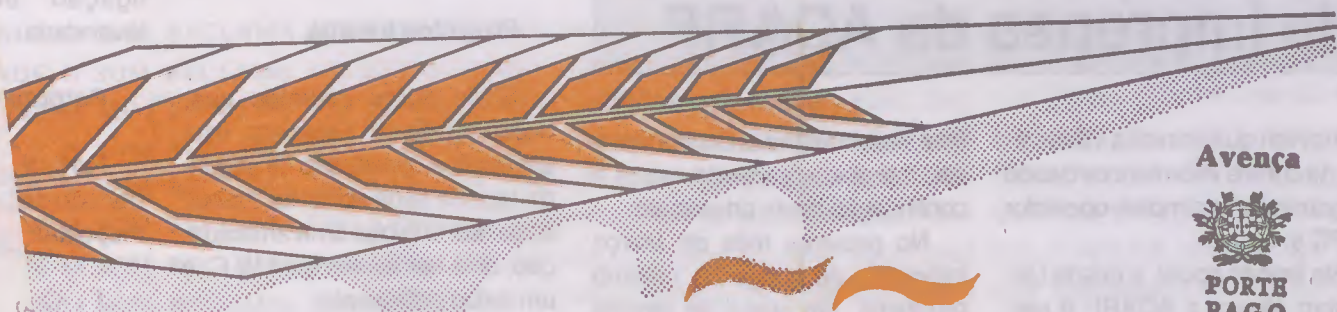


Para: Camara Municipal Esposende  
Esposende  
4740 Esposende  
30/4/03



Avença  
FORTE  
PAGO

construções

**Orlando Teixeira**

Madorra — FORJÃES  
Telef. 053 - 871298 — 4740 Esposende

# FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

## FESTIVIDADES EM HONRA DE ST.<sup>a</sup> MARINHA

— CADA ANO MAIORES

As festividades em honra da Virgem e Mártir St.<sup>a</sup> Marinha, agendadas para os meados de Julho, têm já o seu programa elaborado, conforme nos foi dado a conhecer pela comissão de festas.

O programa festivo que a

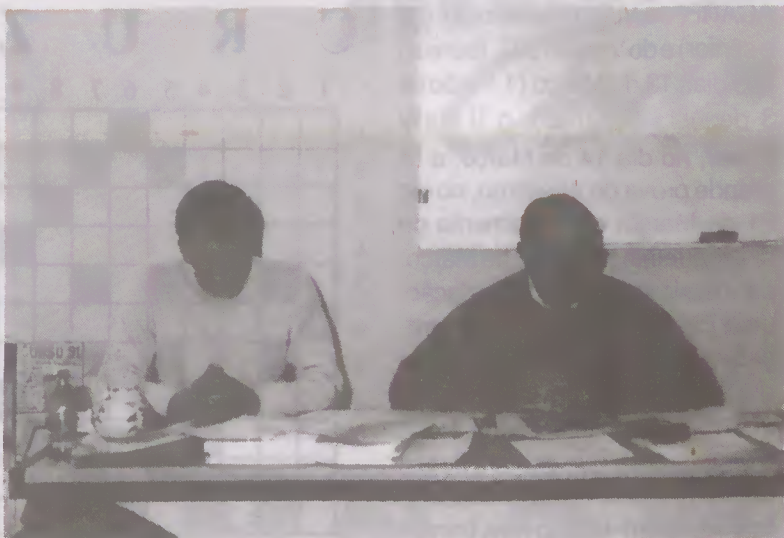
seguir apresentamos em primeira mão, poderá ser ainda enriquecido com a inclusão na agenda festiva de novos espectáculos de variedades. De referenciar ainda, que de ano para ano, as festividades vão crescendo, vão trazendo cada

vez maior número de forasteiros a Forjães. Este facto coloca-as numa das maiores manifestações do género de toda a região Norte.

Continua na Pág.2

## Conferência de Imprensa da ACARF

Para comemorar o décimo aniversário da sua fundação, a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) deu, no dia 4 deste mês, uma conferência de imprensa. Ladeado por Carlos Manuel Gomes Sá e José Henrique Laranjeira Brito, o vice-presidente, Sílvio A. Abreu, evidenciou aos órgãos da comunicação social escrita e falada a história da associação ao longo destes dez anos, apresentou o programa da comemoração, deu a conhecer os projectos para



Continua na Pág.2

## MEMÓRIA SENTIMENTAL — O Teatro

O meu primeiro contacto com o teatro, foi marcante, para não dizer atroz.

Era eu muito pequeno, teria três, quatro anos e os meus irmãos levaram-me ao salão da Escola onde se representava o

"Santo António". Como era filho de actor tive direito a ficar detrás dos cenários. Foi daí que eu vi aterrorizado o meu tio Zé do Rafael (que fazia sempre de Diabo) pegar no Joaquim Pimenta (Leovegildo) e enviá-lo no Inferno.

Fiquei cheio de medo ver o bom do Pimenta entrar por entre aquelas labaredas, de onde saiu esfregando os pêlos do peito entretanto queimados.

Continua na Pág. 6

## TELEVISÃO — TVI - UM PROJECTO HUMANISTA

Pedro Vila Chã \*

A promoção dos interesses e a protecção de direitos que assistem aos destinatários dos meios de comunicação social, constituem preocupação nos tempos que correm. Numa altura em que a iniciativa privada avança no campo televisivo, procuramos dar a conhecer os projectos, sem moralismos nem em defesa dos

"inocentes", cientes de que todo o telespectador tem um botão que pode desligar o aparelho, sempre que um programa não lhe interessa.

Poucos dias passaram da entrada em funcionamento da televisão Independente (TVI), alguns meses após o arranque da SIC. Acompanhando esta grande mu-

dança que se está a operar na sociedade portuguesa, o Forjanense lança um olhar sobre os canais privados de televisão.

Desta feita falámos com Madalena Fontoura, Directora de Programas da TVI, que nos deu a conhecer alguns dos trunfos da

Continua na Pág. 6

## Aniversário da ACARF

Fundada há dez anos, a ACARF comemora, no dia 25 deste mês, o seu nascimento e, para festejar este aniversário de uma forma particular, a direcção da associação calendarizou um série de actividades.

Como é do conhecimento geral, a ACARF é proprietária deste jornal, embora funcione com total independência.

Falar de si, ter uma palavra de elogio ou de louvor é lisonjeiro e não fica bem. No entanto, o director deste jornal, não pertencendo à ACARF, está livre para tecer quaisquer comentários.

Há dias, li um artigo deveras importante e actual, "Droga e Autoridade", de um professor catedrático, J. C. Dias Cordeiro, que, a páginas tantas, questionava: "Não são os educadores - a família e a escola, bem como os grupos culturais, recreativos e desportivos, as paróquias, etc. - verdadeiros motores da transformação social e de mudança de mentalidades?"

Após a leitura, disse para os meus botões: " aqui estão umas palavras que se podem aplicar à ACARF." Não é ela, porventura (como a própria signa indica), uma associação social, cultural, artística e recreativa?

Consequentemente, deduz-se, segundo Dias Cordeiro, que a ACARF tem uma missão educadora e uma função social.

Jovem ainda, e também orientada por elementos jovens mas dedicados, a ACARF tem mostrado grande dinamismo em diversos sectores da comunidade forjanense. Há que reconhecê-lo

Vários são os campos de actividades, mas, num futuro relativamente próximo, quando estiver dotada das estruturas e meios necessários, alargará substancialmente o leque, nomeadamente o apoio às crianças, com a Creche e o ATL, e à terceira idade, com o Centro de Dia. Trabalho a todos os títulos notável e meritório.

Se com dez anos de idade já tem um rico passado e é considerada muito justamente uma instituição de utilidade pública, estou crente que, no futuro, prestará ainda mais relevantes serviços à comunidade e alcançará uma notoriedade assinalável e louvável.

Oxalá que os dirigentes, com a mesma dedicação e carolice digna de aplauso e admiração, continuem a trabalhar em prol da comunidade forjanense.

Pelo prestimoso trabalho desenvolvido, o director deste jornal envia à ACARF parabéns e deseja que prossiga na senda do apoio social, da assistência, da formação e da cultura.

Gil de Azevedo Abreu

# SUAVE MAR

APARTADO 17 — TELEF. 962238 — 4741 ESPOSENDE Codex

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, LDA.**

# Conferência de Imprensa da ACARF

Continuação da 1.ª Pág.

o futuro e, por fim, pôs-se à disposição para as habituais perguntas e respostas.

## Historial da ACARF

O vice-presidente começou por dizer que a ACARF foi fundada em 25 de Março de 1983 e que, ao longo destes dez anos, teve um variado leque de actividades tornando-se numa das mais fortes agremiações do distrito de Braga.

Na área desportiva, a ACARF possui uma equipa de Voleibol Feminino (juniores), que, presentemente, disputa o campeonato distrital da 1.ª divisão de Viana do Castelo; uma equipa de atletismo de onde já saiu um atleta para um clube nacional de grande nome: o S. L. Benfica; uma equipa de Ciclismo (18 praticantes, um dos quais feminino); Uma equipa de Futebol de Salão e Futebol 5 (masculino e feminino).

Informou que, numa das salas da sede da ACARF, funciona um Centro de Apoio para a Juventude estando equipada com videotex, hemeroteca, uma biblioteca com mais de 2000 livros, dispoendo ainda de várias informações sobre programas ocupacionais, férias, para além de vender o Cartão Jovem, o credifone e a Euroagenda. Também na sede da associação funciona um Centro

Inforjovem que ministra vários tipos de cursos informáticos desde programador a simples operador de PC's.

No âmbito social, e desde Dezembro último, a ACARF é responsável pelo serviço de refeição no Jardim de Infância de Forjães e acolhe as crianças entre as 15 e as 18 horas, altura em que o autocarro as transporta até suas casas. Ainda neste âmbito, a associação dá apoio à terceira idade, com um centro de convívio nas instalações da sede da Junta de Freguesia.

No âmbito cultural, a ACARF é proprietária de um jornal "O Forjanense", com uma tiragem de 1500 exemplares e publicação mensal. O jornal começou por se chamar "Testemunho" mas, após alguns meses de publicação passou a denominar-se "O Forjanense", designação que perdura desde há sete anos. Ainda neste âmbito, a associação tem uma escola de Música ministrando aulas de instrumentos de sopro e cordas, órgão e iniciação musical.

Outra das actividades muito querida da associação — informou Silvío Abreu — é o teatro. Neste momento, está a ser preparada a peça "O Processo de Jesus" para ser levada à cena por altura de Junho/Julho e que está integrada nas comemorações do décimo aniversário.

Além disso, a associação ministra ainda cursos de formação profissional. Em Dezembro último, terminou o primeiro curso de Conservação do Património Cultural. Teve a duração de dois anos e versou o tema "Cestas em Junco". Participaram dez formandos do Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Barcelos. Para além de aulas práticas, o curso teve também uma componente teórica com várias disciplinas procurando dar aos formandos uma certa bagagem cultural. É de referir que, no

final, seis formandos continuam o seu trabalho garantindo assim a continuação deste artesanato.

No presente mês de Março iniciou-se, ao abrigo do mesmo programa, um curso de pintura em barro e em vidro frequentado por dez formandos. Este curso, à semelhança do anterior, tem também uma componente teórica e prática (14 disciplinas).

Informou ainda Silvío Abreu que a associação organizou um levantamento cultural (fotográfico) sobre a realidade de Forjães e, em 1984, efectuou também um levantamento sobre os aspectos sociais mais relevantes, facto que ficou registado em vídeo e contou com o apoio da Antena 1. Além disto existe ainda um grupo de Zés Pereiras que participa na animação de várias festas populares.

## Programa da comemoração

Para assinalar os dez anos da sua fundação, o vice-presidente deu a conhecer aos presentes as seguintes actividades: torneio de voleibol feminino a realizar na escola C+S de Forjães contando com a presença da equipa da ACARF, do Viana Taurino (júnior e sénior) e do Varzim S.C. (sénior) nos dias 13 de Março (1.ª mão) e 3 de Abril (2.ª mão); o II Rally Paper, no dia 14 de Março; a IX grande prova de Atletismo, no dia 21 de Março; o lançamento de dez foguetes, no dia 25 de Março, para assinalar a data da fundação; uma Eucaristia de acção de graças na igreja matriz de Forjães, no dia 28 de Março; um jantar convívio, no dia 3 de Abril, aberto a toda a população e que contará com a animação de um grupo musical; a hospedagem de 10 jovens franceses, ao abrigo de um projecto de intercâmbio bilateral e no âmbito do programa Juventude para a Europa, de 13 a 23 de Abril e, por fim, o I passeio de Ciclismo da ACARF, no dia 18 de Abril.

## FESTIVIDADES EM HONRA DE ST.ª MARINHA

Continuação da 1.ª Pág.

### CADA ANO MAIORES

**Dia 10 de Julho (sábado)** — Noite: Actuação do grupo musical «XUTOS E PONTAPÉS», antecidos de uma Banda Suporte.

**Dia 11 de Julho (domingo)** — Tarde: Festival folclórico com desfile, numa organização do grupo de Danças e Cantares de Forjães.

— Noite: Actuação do grupo «ALBATROZ» (Porto).

**Dia 16 de Julho (sexta-feira)** — Noite: Actuação do conjunto «AMÉRICA DE VIGO» (Espanha) e de Manuela Bravo.

**Dia 17 de Julho (sábado)** — Tarde: Entradas, com as

Bandas musicais da TROFA e REVELHE.

— Noite: Concertos musicais.

**Dia 18 de Julho (domingo)** — Manhã: DIA DA PADROEIRA — Eucaristia na Igreja Matriz. Actuação das Bandas musicais de PEVIDÉM e PAÇOS DE FERREIRA.

— Tarde: Majestosa Procissão.

— Noite: Grandiosa sessão de fogo preso e do ar.

Durante todos os dias festivos haverá música gravada e finalizarão com imponentes sessões de fogo de artifício.

## Projectos futuros

Silvío Abreu informou que, desde o mês de Fevereiro, está em curso a construção da segunda fase da sede social da associação que engloba uma arrecadação, dois balneários com W.C. e um salão polivalente.

Também, possivelmente ainda este ano, irá a concurso público a construção de uma Creche, ATL e um Centro de Dia nos terrenos anexos à sede social. O projecto está já aprovado aguardando apenas o aval do Centro Regional de Segurança Social. A Creche albergará 35 crianças; o Centro de Dia, 20 idosos; e o ATL, 25 crianças. O edifício será composto por R/C e 1.º andar: naquele funcionarão os serviços administrativos e de apoio, Creche e Centro de Dia; neste, será instalado o ATL assim como a lavandaria, sala e vestiários das educadoras. Haverá também um espaço exterior de recreio. Além disso, o edifício terá serviços de apoio: recepção, sala da direcção, enfermaria, gabinete médico, pequena sala de espera junto ao gabinete médico, arrumos, despensa e cozinha com

ligação ao polivalente e lavandaria.

## Perguntas e Respostas

No final da comunicação, e no período destinado às perguntas e respostas, ficámos a saber que:

1 - O orçamento da associação para 1993 é de 25 mil contos mas que provavelmente será ultrapassado;

2 - Os meios financeiros, para fazer face às despesas, advêm da Câmara Municipal, de entidades privadas, do Instituto da Juventude e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (entidade financiadora dos cursos);

3 - Tem sete funcionários (quatro a tempo inteiro e três em part-time);

4 - Excluindo jornais e revistas recebidas, a associação tem um movimento de expediente à volta de mil e duzentas cartas anuais;

5 - A associação tem cerca de 350 sócios e é a única associação RNAJ do concelho de Esposende pois 60% dos corpos directivos têm menos de 25 anos de idade.

Gil de Azevedo Abreu

## O FORJANENSE

### FICHA TÉCNICA:

#### PROPRIEDADE:

ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

#### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja — Forjães  
4740 Esposende  
Telefone 872385

#### DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu

#### CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá  
José Manuel Neiva  
Silvío Azevedo Abreu

#### COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Manuel A. Torres Jaques  
Dr. Carlos Alberto B. Almeida  
Dr. Sérgio Carvalho  
Rui Costa  
Jacinto Alves Sá  
Dr. Basílio Torres L. da Silva  
Arq. Alberto Carvalho Couto  
Domingos Carvalho  
Ten. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Silvío)

#### ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

#### EXPEDIENTE:

Carlos Manuel Gomes de Sá  
Fotografias:

Estúdio Color II — Forjães  
de - Basília das Dores Rocha

ASSINATURA ANUAL 700\$00

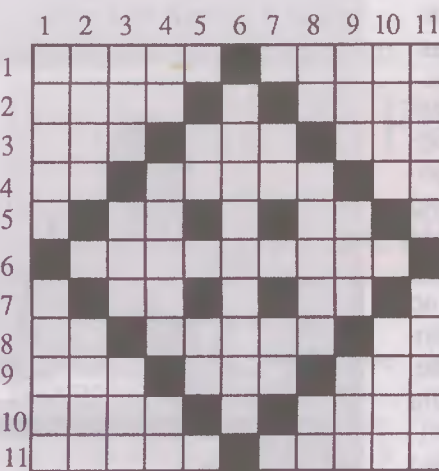
Sai em meados de cada mês  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composto e impresso:  
Gráfica Casa dos Rapazes  
4900 Viana do Castelo



## PALAVRAS CRUZADAS



Colaboração de:  
Manuel António T. Jaques

### Soluções:

#### HORIZONTAIS

- 1 — Olhinho; constelação austral.
- 2 — Quinto mês do ano; hábito.
- 3 — Pronome feminino; mau cheiro; variação do pronome «eu».
- 4 — Designação da letra g; bando de animais; palavra composta da preposição «a» mais artigo «o».
- 5 — Quarta nota musical; graça.
- 6 — Pechincha.
- 7 — Pacóvio; oleroce.
- 8 — Abreviatura de amazonas; local; a ti.
- 9 — Lírio; funesto; azedume.
- 10 — Grupo circular de ilhas baixas, de coral; vender a crédito.
- 11 — Redemoinhar; fruto silvestre.

#### VERTICAIS

- 1 — Última letra do alfabeto grego; transpor, alargando as pernas.
- 2 — A parte mais funda do rio, entre paredões, enigma.
- 3 — Interjeição para estimular; do verbo fazer; astro rci.

- 1 — Omega; gálar.
- 2 — Calce; m; mito.
- 3 — Ejar; faz; sol.
- 4 — Lót; pares; ja.
- 5 — Acacenta.
- 6 — Aca.
- 7 — Ar; m; tu; a.
- 8 — Lar; arado; fm.
- 9 — Tum; id; fio.
- 10 — Arta; at; veat.
- 11 — Ramos; melar.

#### VERTICAIS

- 1 — Ocelo; altar.
- 2 — Mato; a; agra.
- 3 — Ejar; aca; mfm.
- 4 — Ge; para; so.
- 5 — Ar; fat; i; ri; s.
- 6 — Marmelada.
- 7 — G; ze; n; da; m.
- 8 — Am; stto; te.
- 9 — Lis; man; fel.
- 10 — Aoti; r; far.
- 11 — Rolari; amora.

#### HORIZONTAIS

- 4 — O lado do vento, parelhas; nota musical.
- 5 — Grito de dor; prefixo (usado em lugar de «in»).
- 6 — Embalar.
- 7 — Brisa; género de plantas do Brasil.
- 8 — Além; instrumento para lavar a terra; frequência modelada (abrev.).
- 9 — Com que se limita a explosão de um tiro; partida; tendão.
- 10 — Cantiga; conjunto de rodas de um relógio.
- 11 — Ornamento; o mesmo que melroa.

## Cartonagem S. Brás, Lda.

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo  
Com ou sem impressão

L. Pinheiro -- Telef. 815451  
Rio Covo St.ª Eugénia

4750 BARCELOS



## ESTÚDIO COLOR II

De — *BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.*

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- \* Fotos tipo passe
- \* Fotos em estúdio
- \* Reportagens
- \* Casamentos
- \* Comunhões
- \* Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II** ★ VISITE-NOS  
QUALIDADE E PRESTÍGIO

## S. ROQUE — Serralharia Civil

De: *JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA*

EXECUTA:

- \* Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- \* Gradeamentos e marquises
- \* Sistema de metalização garantido
- \* Vedações em rede plastificada

**Rua do Pinheiro — Tel. 871288**  
**FORJÃES — ESPOSENDE**

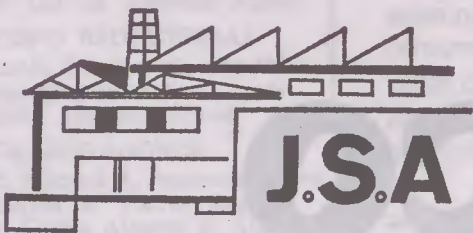
## SONHO DAS NOIVAS

de *Maria Emília Coutinho de Almeida*



- \* Vestidos de Noiva
- \* Comunhão
- \* Baptizados
- \* Outros acessórios
- \* Calçado
- \* Lingerie
- \* Moda Infantil - Juvenil
- \* Ourivesaria - Relojoaria - Joalheria

Rua de Neiva — FORJÃES — Telef. 871369



**J. S. Araújo Serralharia, Lda.**

Estruturas e grades em alumínio e ferro  
Estruturas metálicas \* Portões de fole  
Portões basculantes \* Grades Lagarta  
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa  
Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS

## Talho da Sr.ª da Graça

De: *António Alberto Arriscado Gonçalves*

COM PREÇOS DE REVENDA

Todo o tipo de carnes frescas, salgadas e charcutaria

SEDE:  
Pedreira - FORJÃES  
☎ 87 13 53

FILIAL:  
Vila Chã - ESPOSENDE

## FRANCISCO MARQUES

Advogado

Comunica aos seus Clientes que transferiu o seu escritório para:



1.º Andar, Largo Prof. Carlos Oliveira  
(Antigo Largo dos Bombeiros)

## Ciclo St.ª Marinha

— De —

*José Albino Arriscado Ribeiro*

Reparações em motorizadas e motosserras de todas as marcas

Agente BUTAGAZ

Igreja - FORJÃES

## ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar atletismo?

Então, não olhes à idade e junta-te a nós! Comparece no Pavilhão da Escola C+S, às terças e quintas, às 19 horas

Assine

e

Divulgue



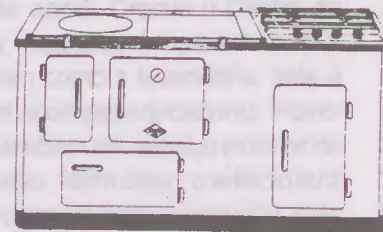
## PADARIA SÁ

De — *FRANCISCO DE SÁ*

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
FORJÃES

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26

Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

## Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — *MANUEL MARIA CUNHA MARTINS*

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja  
4740 Forjães - Esposende





**CARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda.**

Telefax 813204 — Telefones 814545/6 — Telex 33110 — Apartado 201  
Avenida das Fontes — Tamel, S. Verissimo — 4751 BARCELOS Codex

## MAGDA-FLOR, POETA MADEIRENSE

Dr. Teresinka Pereira  
Bluffton College

Fantasia, imaginação e onirismo são as principais características da poesia de **Cantares da Cigarra**, último livro de Magda-Flor, poeta do Funchal, Ilha da Madeira.

Seus versos são povoados de personagens monstruosas, que se escondem nos bosques das ilhas e que espreitam os seres humanos com fim de atacá-los:

Dragões e Dinossauros  
atacam os  
Nautas-do-Sonho.  
(p.61)

dizem os versos do poema intitulado "A Montanha dos Monstros".

Outras figuras fantásticas que aparecem em seus poemas de **Cantares da Cigarra** são as sereias, sedutoras, e que atraem os homens ao mar. O poema "O Poeta e a Sereia" apresenta, entre várias originalidades ao tema literariamente tradicional, a de que o varão atraído pela Sereia é um poeta e não um navegante qualquer, e também o pormenor de que ela lhe contava histórias, por meio das quais "pouco a pouco construiu / uma praia de encantar" (p.63).

A própria personagem "Cigarra", que é a imagem da poeta mesma, e que funciona como a personificação de um animalzinho de fabulação, acomodado na voz da poeta madeirense, é uma original invenção poética da Magda-Flor. Em seus versos a cigarra canta e descanta, isto é, cansa-se de cantar, cala-se e "De seu canto / escorre um fio de pranto / por não poder sonhar." (p.26).

A técnica do verso de Magda-Flor é tradicional, é como a balada, canção ou romance (rimance) aos quais ela fornece excelente ritmo e extraordinária musicalidade. A isto podemos juntar também: um lirismo fértil, surpreendente e agradável. Poemas como o intitulado "O Solar da Vigia", oferecem bons exemplos de seu estilo poético:

Quem mora  
nessa ruína  
de atalaia sobre o mar?  
Moram ecos do passado:  
princesas, capataes e mouros  
e um trovador a sonhar.  
(p.52)

Este poema corta o romance da princesa que se apaixonou pelo trovador e pediu a Virgem Santa para libertá-la da prisão em que o rei a meteu. A poeta se inspirou para escrevê-lo na história da Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho, na freguesia do Campanário e que pertence a família Cannavial.

Nopoema "Outono" Magda-Flor nos entrega um retrato fiel de sua alma jovem de poeta fresca, de "transparência e naturalidade" como o diz o Dr. João da Silva<sup>2</sup>, citado na orelha do livro. Isto acontece porque, se sua idade de mulher pode ser comparada ao "Outono" estacional, sua idade de poeta, assim como a sua temática e sua disposição lírica não estão preparadas para esta idade. Isto é o que o poeta confessa no poema:

Vesti-me de Outono  
e sai de mim.

Mas o Outono dos outros  
era mais triste que o meu:  
mãos vazias e cansadas,  
rostos invejosos de justiceiros,  
ódio e temores.

Não era Outono-era Inverno  
inverno-prematuro-nos corações  
dos prisioneiros-das frustrações.

Vesti-me de Outono  
mas não me encontrei.  
(pp.50-51)

Sentindo-se diferente dos outros, magda-Flor toma a resolução de voltar a ser ela mesma, de alma jovem e coração novo:

Voltarei qual andorinha  
a Primavera-de-mim,  
onde há Bonança  
e o calor da Esperança.  
(p. 51)

Magda-Flor é o pseudónimo literário de Maria Margarida Macedo Silva, licenciada em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra e directora-fundadora da rede de Bibliotecas "O Jardim" e do Centro de Educação Permanente "A Arvore", na Ilha da Madeira. **Cantares da Cigarra** é a sua quinta colecção de poemas. Em 1987 Magda-Flor publicou **Oásis**, a qual foi premiada com diploma e coroa de prata no XXI concurso Internacional da Academia Di Pontzen (Itália); em 1988 deu a luz ao livro *Ilhéu de Sonho*,

o qual recebeu Menção Honrosa da Academia Internacional de Lutece, na França; em 1990 lançou o **Prometeu Liberto** que recebeu Diploma e Medalha de Prata no Grande Concurso da mesma academia e em 1991 publicou **Vozes**, que recebeu "Pluma de Prata", prémio da Câmara Municipal de Penafiel.

Aclamada, premiada, reconhecida e admirada é a Dra. Margarida Macedo Silva, internacionalmente e até mesmo em seu próprio país, onde às vezes os poetas não encontram repercussão das suas vozes líricas. Seu contemporâneo e contemporâneo poeta, escritor e crítico João da Silva (Sívio) disse o seguinte sobre seus poemas:

Para além da inspiração há duas grandes qualidades nos poemas da Dra. Margarida Macedo Silva que saltam logo à vista do leitor mais desprevenido: transparência e naturalidade, nada de artificialismo, nada de rebuscamentos exagerados!...

Esta poetisa de requintada sensibilidade e de vasta cultura literária e artística é já conhecida e admirada em vários continentes e ilhas.<sup>3</sup>

Também o crítico Eleutério de Aguiar, pedagogo e Director do Regional Ensino Especial em Funchal, previu para **Vozes do Mar** as seguintes coisas:

Permita-me que insista: **Vozes do Mar** não cabem na Ilha: dissolvem-se no canal, vaporizam-se, ganham dimensão planetária!

Sua previsão foi acertada e ficou bem provada com os vários prémios e honrarias internacionais recebidas pela Dra. Maria Margarida Macedo Silva, que finalmente recebeu o Diploma de Membro da Internacional Writers and Artists Association, como reconhecimento de excelência de sua poesia.

Notas:

1. Magda-Flor: **Cantares da Cigarra**. Funchal: Editorial Eco do Funchal, 1992.

2. O Dr. João da Silva, que assina seus poemas como "Sívio", seu nome poético, é o coordenador do Suplemento Literário e Cultural do **Jornal Eco do Funchal**.

3. Citação da citação incluída na orelha do livro resenhado.

## TELEVISÃO — TVI - UM PROJECTO HUMANISTA

Continuação da 1.ª Pág.

televisão de inspiração cristã. Em próxima edição falaremos do projecto televisivo SIC.

A QUATRO iniciou as suas emissões regulares de televisão, sendo apresentado pelos seus responsáveis como um projecto de perspectiva humanista.

Desde início que o quarto canal foi associado à Igreja sendo de destacar, entre os principais accionistas, a Rádio Renascença, a Universidade Católica Portuguesa e o canal espanhol de televisão Antena 3. Aliás, o Independente foi várias vezes substituído por Igreja.

Segundo declarações de Madalena Fontoura, "a TVI é inspirada em valores cristãos de permanente serviço pela pessoa humana".

O respeito pelo telespectador exclui o sensacionalismo, a exploração do sexo, a violência e a manipulação. Os valores cristãos vedam o acesso a esse género de pressupostos, representando um desafio à modernidade e à criatividade por parte dos profissionais da TVI.

Para a Directora de Programas da TVI, "a programação cultural terá grande peso, respondendo aos desafios que a sociedade portuguesa enfrenta: educação e formação".

Assumir o papel de serviço de utilidade pública, com alta qualidade, sendo alternativa e merecedor da preferência do público é outro vector defendido pelos responsáveis da TVI.

Relativamente à informação, preten-

de a TVI prestar um serviço independente, objectivo e isento. Para tal, os directores da Televisão Independente contam com um vasto leque de profissionais, recrutados na sua maioria, entre os quadros da Rádio Renascença e da RTP.

Em relação ao aspecto técnico, as instalações foram construídas de raiz, direccionadas para televisão, proporcionando um elevado grau de operacionalidade e funcionalidade.

Os estúdios da TVI são apetrechados por equipamento digital, permitindo dinamismo e grafismo vários na apresentação das imagens.

Como forma de vencer a concorrência, no campo publicitário, a TVI aposta na inovação e flexibilidade na relação com os anunciantes, as agências e as centrais de compras.

Madalena Fontoura pretende que o projecto televisivo de inspiração cristã "venha a dar a Portugal uma televisão inteligente. Que dê a conhecer um projecto corajoso e frontal. Ofereça uma televisão diferente para construir um futuro melhor".

Para aquela directora da TVI, este é um projecto economicamente viável, equilibrado sob o aspecto financeiro.

Face aos argumentos apresentados pela Direcção da TVI, resta aos telespectadores a esperança de que a concorrência aguce o engenho e tenhamos melhor televisão e não apenas mais televisão.

\* Jornalista.

## MEMÓRIA SENTIMENTAL — O Teatro

Continuação da 1.ª Pág.

**Posso dizer que nasci no meio do Teatro:** Rafeais, Titos, Esteireiros... vem tudo da mesma família e é gente que viveu muito nos palcos. É tudo gente alegre e extrovertida que deram vida a personagens inesquecíveis, sobretudo cómicas.

O meu tio Zé, o Artur (o mais idoso actor ainda vivo), o meu pai que, dizem, era "pau para toda a colher": fazia os cenários, ajudava no ensaio e, porque sabia de cor a peça inteira, estava sempre apto a substituir qualquer personagem impossível.

**De resto, bem cedo fiquei a saber tudo acerca do Teatro:** Nas longas noites de Inverno, à lareira aprendi que, primeiro, representava-se em cobertos particulares (na Granjeira...), para depois se passar para a Escola Nova. E que havia dois grandes grupos em despique. O "Dramático", ou de cima, onde imperavam os Brochados, mais o Azevedo, Joaquim Alberto, António Freiria, Albino Caseiro, Tino da Quinta, Orestes Pereira, Pimentas, a Lúcia do Cantoneiro..., Levaram à cena a "Rainha Santa", "João Corta-Mar", "Santo António"... Depois havia o "Recreativo" em Baixo, onde pontificava a família Maciel e "do Àgueda" (Rogério, um autêntico Clark Gable local e as irmãs Salete e Germana, por quem todos os moços de então suspiravam), a família Rafael, o Manuel e o Domingos do Augusto, Cândido Figueiras, Joaquim do Brasileiro.... A peça de maior prestígio em que participaram, e sem dúvida aquela que mais êxito teve

até hoje em Forjães, foi o "Mártir de Gólgota" ou "Vida de Cristo". Vocês podem não acreditar, mas perguntem aos mais antigos. Esteve em cena meses seguidos! Aos sábados e domingos com duas sessões diárias esgotadas! Era ensaiada pelo Martinho, de Fonte Boa que também pintava os cenários e já nessa época eram mestres em "efeitos especiais": alçapões, sarilhos... para a descida aos Infernos e a subida aos Céus; folhas de zinco faziam trovoadas, as faíscas os milagres e o enxofre o fogo do Inferno. Foi a época de Ouro do Teatro de Forjães. Mais tarde, os dois grupos fundiram-se num só, por acção do Jorge do Abreu e do Alberto da Quinta, mas já sem o fulgar de outrora. Na década de 50, sob o impulso do Sr. Mário, o sucesso voltou aos nossos palcos com duas peças, estilo comédia: "Os Pimentas" e "Marido em rodagem", sustentadas por uma nova geração de actores: Jorge Coutinho, Neves do Benjamim, Tina do Polónia, Gusta da Porcena, Carminda Sá.... Quem se propunha ir ao Teatro passava uma tarde bem passada. O espectáculo compunha-se de 3 partes: Um drama, a seguir uma comédia e para finalizar as variedades, com canções, danças, poemas, anedotas. A música ficava a cargo do Ti Joaquim do Carones no órgão ou do Maciel na viola, violão e rabeca. Devem ter sido formidáveis aqueles tempos.

Continua no próximo número

Luis Coutinho

(053) 87 15 21  
FAX 87 26 52

IMPORTAÇÃO

ETFOR  
EMPRESA TEXTIL LDA

EXPORTAÇÃO

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE